

## Núcleo de Consultoria Cardiológica do IECAC promove treinamento em UPAS

*Diagnóstico precoce reduz risco de morte e lesões graves no coração*

Profissionais de saúde das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) receberão nos próximos meses treinamento para aprimorar o atendimento a pacientes que apresentem sintomas de infarto agudo no miocárdio. A expectativa é capacitar aproximadamente 500 profissionais, entre médicos e enfermeiros, a começar pela UPA de Copacabana. De acordo com especialistas, a agilidade no atendimento visa evitar complicações mais graves imediatas e futuras.

A iniciativa faz parte do programa PAP-Rio criado pelo do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) com apoio do Núcleo de Consultoria Cardiológica, que consiste na utilização de uma das tecnologias mais modernas para o tratamento do infarto agudo do miocárdio por meio da angioplastia primária com implante de stent. Para que o paciente chegue nesta etapa do tratamento, ele precisa ser identificado imediatamente com sintomas do infarto no primeiro atendimento na UPA.

Segundo dados do Núcleo de Consultoria Cardiológica da Secretaria de Estado de Saúde, cerca de 20% dos pacientes que dão entrada nas UPAs com dor torácica apresentam algum tipo de obstrução coronariana. O coordenador do Núcleo de Consultoria Cardiológica, Victor Neves da Fonseca, afirma que 40 a 50% dos pacientes infartados na primeira hora vem a óbito.

“Por isso, o atendimento rápido e preciso é fundamental para identificá-los, adotando as medidas

necessárias para reduzir o índice de mortalidade por causa de problemas no coração”, explica.

De acordo com as orientações repassadas durante o treinamento, o paciente que apresentar queixas de dores no peito, suor frio, náuseas, vômito e palidez, deve ser enquadrado na classificação de risco daqueles que podem ser vítimas de infarto. Por isso, submetê-lo ao eletrocardiograma imediatamente é o procedimento que deve ser feito para diagnosticar a alteração ou não, evitando, dessa maneira complicações graves e até mesmo a morte do paciente.

“O médico tem o apoio do IECAC que, além de auxiliar na análise do quadro clínico, oferece o suporte necessário para o tratamento adequado, desde o diagnóstico até a internação na unidade hospitalar”, acrescenta Victor Fonseca.

Para a enfermeira Renata de Avelar Rabello, o treinamento promovido foi importante porque apresentou situações que podem auxiliar na identificação do indivíduo que está sofrendo um infarto. “A classificação de risco é essencial e por isso, os enfermeiros, responsáveis pelo acolhimento, devem ter noções específicas dos sintomas apresentados”, avaliou Renata.

Já estão previstos treinamentos para as unidades de Botafogo, Tijuca e Engenho Novo como parte inicial do projeto. A expectativa é atender a toda a rede.

**“O médico tem o apoio do IECAC que, além de auxiliar na análise do quadro clínico, oferece o suporte necessário para o tratamento adequado, desde o diagnóstico até a internação na unidade hospitalar”**

## Com a palavra, o diretor...

*Prestes a se tornar uma referência no atendimento a pacientes vítimas de infarto agudo no miocárdio, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) tem dado passos importantes para aprimorar os serviços prestados especializados na área de cardiologia.*

*Destaco o Programa de Angioplastia Primária, iniciado em maio deste ano, que viabiliza a transferência do paciente que dá entrada na Unidade de Pronto Atendimento para que, em tempo hábil, seja submetido ao tratamento da lesão da artéria coronária com a implantação de 'stent' na região.*

*Não só a logística é necessária, mas a identificação em tempo hábil do paciente infartado é fundamental para que se obtenha um diagnóstico satisfatório. E, para isso, o Núcleo de Consultoria Cardiológica do IECAC já deu início a treinamento nas UPAs com o intuito de capacitar aqueles que realizam o primeiro atendimento do paciente, que apresenta sintomas do infarto e que deve ser colocado, imediatamente, na classificação de risco para que as providências sejam tomadas a contento.*

*Para a Fundação Saúde, a capacitação dos nossos profissionais já faz parte da rotina do nosso trabalho. Enfermeiros e técnicos de enfermagem do Hemorio também participaram de curso sobre noções básicas de farmacologia aplicada à enfermagem. O objetivo é aprimorar o manuseio e a administração de medicamentos, de forma segura e precisa.*

Boa leitura!

**Christian Ferreira**  
**Diretor Executivo da Fundação Saúde**

### Missão

Contribuir para a melhoria de assistência de qualidade à população no âmbito do SUS através da profissionalização da gestão, da contribuição para o desenvolvimento de atividades de capacitação e pesquisa em saúde, e da humanização no cuidado.

### Visão

Ser reconhecida como agente de aprimoramento e qualificação dos serviços de saúde no âmbito do SUS, atendendo às necessidades e expectativas da clientela.

### Valores

Transparência, Capacidade Organizacional, Espírito de Equipe/Time, Responsabilidade, Gestão de Princípios, Valorização Profissional, Aprimoramento, Gestão Participativa, Eficiência e Eficácia, Compromisso com a Missão, Assistência Humanizada, Empreendedorismo e Inovação, Qualificação das Pessoas e Diversidade.

### Diretor Executivo

Christian Ferreira

### Diretor Técnico-Assistencial

Marcelo Castro

### Diretora Administrativa Financeira

Rosana Braga

### Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

### Diretora de Planejamento de Gestão

Gleide Lacerda

### Diretora Jurídica

Fabiene Ferrara

## Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache  
Assessora de Comunicação

Wesley Santos de Almeida  
Design Gráfico

Endereço: Praça Pio X, nº 55, 10º andar, Centro/RJ  
Telefone: (21) 2334-5759  
Site: [www.fundacaosaude.rj.gov.br](http://www.fundacaosaude.rj.gov.br)



## Fundação Saúde promove capacitação no Hemorio

*Cerca de 140 profissionais participaram de curso sobre noções básicas de farmacologia aplicada à enfermagem*

A Fundação Saúde, em parceria com o Hemorio, promoveu curso de capacitação destinado a técnicos de enfermagem e enfermeiros da unidade. Cerca de 140 profissionais de saúde participaram do treinamento sobre “Noções Básicas de Farmacologia Aplicada à Enfermagem”, realizado nos dias 08 e 09 de agosto.

Segundo Dayse Cohen, enfermeira e coordenadora de capacitação e desenvolvimento da Fundação Saúde, a administração segura e precisa de medicamentos é uma das mais importantes responsabilidades do profissional de enfermagem.

De março a julho deste ano, cerca de 500 profissionais de diversas unidades hospitalares participaram de cursos promovidos pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da Fundação Saúde. A capacitação contemplou profissionais da própria Fundação Saúde, estatutários e profissionais temporários contratados



*Conhecer todo o processo reflete na assistência ao paciente. O preparo da equipe é essencial*

pela Secretaria de Estado de Saúde.

A coordenadora da Educação Continuada do Hemorio, Vanessa Maia, também participou da capacitação. Ela abordou questões relacionadas diretamente ao emprego de drogas quimioterápicas, pois esta forma de tratamento ao câncer é uma das maiores demandas da unidade.

Segundo afirmou, a administração do quimioterápico é exclusiva do enfermeiro, mas é preciso que todos os profissionais envolvidos, como os técnicos de enfermagem,

entendam o procedimento e suas consequências, pois é preciso estar preparado para assistir o paciente da melhor forma, pois os efeitos colaterais por conta do tratamento são diversos e, muitas vezes, agressivos.

“Conhecer todo o processo faz a diferença e isso reflete na assistência ao paciente até porque cada um tem um ciclo diferente do outro e reage à medicação de maneira distinta. O preparo da equipe é essencial”, acrescenta.

Para a técnica de enfermagem Maria Aparecida Palheta, o aprendizado é fundamental para a reciclagem profissional. Além disso, relata, na prática, as coisas se tornam diferentes da teoria ministrada nos cursos. “Aprendi coisas que não vi em sala de aula e toda informação para melhorar o nosso preparo é relevante, ainda mais quando se trata da administração de medicamentos”, afirma Maria Aparecida.

# Cardiopatia Grave de Difícil Diagnóstico

Importância da clínica  
e das novas tecnologias

Simpósio Satélite

Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

**Presidente do Simpósio**

Prof. Washington Maciel

**Moderador**

Prof. Dany Kruczan

**Apresentadores**

Rodrigo Gomes P. de Lima - IPGMRJ no IECAC

Tacio Girardelli M. Mesquita - R1/IECAC

29/09

Auditório 11

12h45 às 14h45

**Debatedores**

Prof. Antonio Ribeiro

Prof. Dirson de C. Abreu

Prof. Hugo Sabino

Prof. Igor Abrantes

Prof. José Feldman

Prof. José Geraldo Amino

Prof. Luiz Antonio

Campos

Prof. Marcos Vinícius B.

Malachias

Prof<sup>a</sup>. Maria Eulália T.

Pffeifer

Prof. Reinaldo Hadlich

Prof. Ricardo Maia

Prof. Roberto Bassan

Prof. Serafim Borges